



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados Com Pior Prognóstico Em Recém-Nascidos Portadores De Defeito Do Fechamento Da Parede Abdominal

Autores: ALESSANDRA DE CÁSSIA GONÇALVES MOREIRA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE); MARTA DAVID ROCHA DE MOURA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE); GABRIELA VERZOLA GOMES DA SILVA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE); GIOVANNA VILELA MORTOZA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE); JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA FEITOSA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE); ULISSES MARIANO NASCIMENTO (SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL)

Resumo: Introdução: Gastrosquise e onfalocele são os defeitos mais comuns da parede abdominal e o conhecimento dos fatores associados com pior prognóstico e a experiência da equipe no manejo dos pacientes são fundamentais para uma assistência adequada. Objetivo: Avaliar os fatores prognósticos para o óbito neonatal em recém-nascidos (RNs) portadores de tais malformações nascidos entre 2012 e 2014. Método: Estudo descritivo retrospectivo de recém-nascidos portadores de gastrosquise e onfalocele. Coleta de dados a partir de prontuário eletrônico. Os dados foram analisados e tabulados com uso do programa estatístico SPSS 18. As variáveis quantitativas foram avaliadas utilizando-se a média, desvio padrão, mediana e intervalo interquartil, além de teste T de Student ou Mann Whitney. Para as variáveis categóricas, utilizou-se teste qui-quadrado. Resultados: No período tivemos 81 RNs com gastrosquise e 14 com onfalocele. Observou-se associação de gastrosquise com idade materna < 20 anos (OR 6,9), intervenção precoce (<24horas) (OR 14,06), menor incidência de deiscência de sutura (OR 0,99) e uso mais prolongado de NPT (> 30 dias) (OR 0,20) em comparação com aqueles portadores de Onfalocele, não houve diferença quanto a associação de malformações ou mortalidade. Não identificamos fatores associados ao óbito (35,7%) no grupo de onfalocele. No grupo de gastrosquise, a mortalidade (25,9%) foi associada com: mãe adolescente (OR 0,20), Atresia intestinal associada (OR 0,36), duração da NPT>30dias (OR4,8), Início da dieta >20 dias (OR5,6) e complicados por obstrução intestinal (OR 0,83), Perfuração intestinal (OR 0,12) e Intestino curto (OR 0,75). Portadores de gastrosquise filhos de mães adolescentes tiveram menos diagnóstico pré-natal (OR 0,79), intervenção cirúrgica tardia (OR 0,8) e mais complicações por sepse (OR 4,22) e perfuração intestinal (OR 0,84) Conclusão: É preciso investir no diagnóstico pré-natal de gastrosquise, principalmente se a mãe for adolescente. É importante evitar complicações cirúrgicas intestinais, iniciar dieta mais precocemente possível e evitar o uso prolongado de NPT